

“NÓS, DO PFL, NÃO TEMOS A HIPOCRISIA DE DIZER QUE NÃO QUEREMOS O PODER. LUTAMOS E GOSTAMOS DE EXERCÊ-LO.”
(Do senador Antônio Carlos Magalhães, PFL-BA)

ACM: “Este governo é nosso”.

SENADOR DIZ QUE O PFL CHEGOU AO PODER PARA AJUDAR O PAÍS E ELEGER O SUCESSOR DE FHC

Ao defender ontem da tribuna o desempenho do PFL no governo, o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) afirmou que o partido lutou e conseguiu chegar ao poder com o objetivo de ajudar o País e para eleger o sucessor do presidente Fernando Henrique Cardoso. “Nós, do PFL, não temos a hipocrisia de dizer que não queremos o poder. Lutamos pelo poder e gostamos de exercê-lo”, afirmou.

Magalhães procurou rebater as críticas feitas pelo senador Pedro Simon (PMDB-RS) à aliança do PFL com o PSDB, na semana passada, com um discurso recheado pela ironia. Começou atribuindo as palavras de Simon ao “ciúme” provocado pela constatação de que o PFL ajuda o presidente da República em assuntos importantes. “Este governo é nos-

so”, assegurou. “Não temos porque nos sentir mal.” Segundo ele, Simon estaria, na verdade, interessado em se juntar aos liberais, “ao se deixar perseguir pelas dúvidas do ciúme”.

Pedro Simon elogiou o “tom alto e elegante do debate” provocado pelas suas críticas, segundo ele dirigidas ao PSDB e não ao PFL. Ele disse que sempre reconheceu a competência e a vocação do PFL para chegar ao poder, ao contrário do PMDB, que nem mesmo na época do ex-presi-

dente José Sarney soube atuar no governo. “Não é ciúme o que eu sinto do PFL, talvez seja inveja pela sua competência”, admitiu. Simon repetiu que o PSDB tem sido “de uma total irresponsabilidade” na reforma constitucional, porque perde a chance de incluir medidas de natureza social-democrata na Constituição.

Simon diz
no plenário
que tem
inveja
da competência
do senador
baiano